

XIV Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB 2013)
GT 6: Informação, Educação e Trabalho

Comunicação Oral

**FORMAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL: ANÁLISE DA INFLUÊNCIA
ACADÊMICO-INSTITUCIONAL**

Gabrielle Francinne de Souza Carvalho Tanus – UFMG
Carlos Alberto Ávila Araújo – UFMG

Resumo

Este trabalho apresenta parte dos resultados empíricos da pesquisa de mestrado, que teve como objetivo analisar a influência acadêmico-institucional nos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia do Brasil. Dada a extensão da pesquisa, o foco, neste momento, concentra-se nos resultados quantitativos da análise de citação das referências dos cursos de Biblioteconomia, os quais se situam em quatro categorias (AB, ABM, B e BM). Tais categorias foram definidas segundo a proximidade dos cursos dentro de uma mesma instituição de ensino superior. Constatou-se que as citações nos cursos de Biblioteconomia tendem a seguir a configuração acadêmico-institucional, enquanto a temática da Ciência da Informação pode ser vista em todas as categorias, o que conduz ao entendimento de que a relação entre esses campos científicos extrapola o lócus institucional, indo ao encontro de uma relação epistemológica. Com relação ao perfil das referências, realizado por meio do estudo bibliométrico, concluiu-se que a maioria delas concentra-se no formato de artigos e livros, datados da década de 2000, escritos e/ou editados em português.

Palavras-chave: Biblioteconomia; Ciência da Informação; Plano de ensino.

**TRAINING IN LIBRARIANSHIP IN BRAZIL: INFLUENCE ACADEMIC-
INSTITUTIONAL**

Abstract

This paper presents some results of empirical research masters, which aimed to analyze the influence academic-institutional courses in Archival Science, Librarianship and Museology from Brazil. Given the extent of the research, the focus at this time focuses on the quantitative results of the citation analysis of references of Librarianship courses, which are located in four categories (AB, ABM, BM and B). These categories were defined according to the proximity of the courses within a higher education institution. It was found that the quotes in Librarianship courses tend to follow the academic and institutional setting, while the theme of information science can be seen in all categories, which leads to the understanding that the relationship between these scientific fields goes beyond the institutional locus, going to encounter an epistemological relationship. Regarding the profile of the references held by the bibliometric study, it was concluded that most of them concentrated in the form of articles and books, dating from the 2000s, written and/or edited in Portuguese.

Keywords: Librarianship, Information Science; Class planning.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta parte dos resultados da pesquisa de mestrado intitulada “Cenário acadêmico-institucional dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia no Brasil”, desenvolvida junto ao programa de pós-graduação em Ciência da Informação, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O objetivo dessa pesquisa consistiu em analisar se os cursos de graduação em Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia são influenciados em decorrência da vinculação acadêmico-institucional, bem como pela proximidade e/ou afastamento entre esses cursos, entre eles e a Ciência da Informação. A motivação dessa pesquisa partiu da observação inicial da própria mudança na configuração institucional da Escola de Ciência da Informação da UFMG, que, desde 2009, abriga o curso de Arquivologia, e, desde 2010, o curso de Museologia. A inclusão desses dois novos cursos ocasionou ainda uma alteração do currículo de Biblioteconomia, criado em 1950, que passou a ofertar disciplinas comuns a esses três cursos.

Para além desse exemplo específico, ocorreram outras iniciativas de criação de novos cursos no país. Esse crescimento quantitativo de cursos superiores está relacionado com o Decreto 6.096, de 24 de abril de 2007, que instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), possibilitando, portanto, a criação de mais seis cursos de Arquivologia, nove de Museologia e dois de Biblioteconomia, alterando, dessa forma, a realidade institucional e o cenário desses cursos, os quais se distribuem nas cinco regiões brasileiras, totalizando, atualmente, em funcionamento, 16 cursos de Arquivologia, 37 de Biblioteconomia, 14 de Museologia e 11 cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação. Tais novos cursos foram abrigados em diferentes departamentos, escolas, centros, faculdades e institutos, e ainda próximos ou não dos cursos já existentes de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em relação à configuração da Arquivologia e da Biblioteconomia, salienta-se que estas se encontram institucionalmente mais próximas da Ciência da Informação que a Museologia, que foi institucionalizada também nas Artes, Ciências Humanas, Antropologia e História.

Acredita-se que as configurações institucionais dos cursos são permeadas por uma relação de força e de poder. Tal poder, visto sob a dimensão foucaultiana, é entendido como algo presente em todas as relações sociais, o poder existe em ato, transita pelos indivíduos. Assim, “o poder deve ser analisado como uma coisa que circula, ou melhor, como uma coisa que funciona em cadeia” (FOUCAULT, 1999, p. 35). O poder assume então um caráter produtivo, o poder produz realidade, campos de saberes e rituais de verdade. O indivíduo e o conhecimento que dele se pode ter se originam igualmente dessa relação produtiva do poder.

Desse modo, o poder está presente em todas as relações sociais e lugares, coextensivo aos corpos, campos científicos e instituições.

De forma complementar, recorreu-se também ao conceito de campo científico, no qual é visto como um “sistema de relações objetivas entre posições adquiridas em lutas anteriores – é o lugar privilegiado e o espaço de uma luta concorrencial” (BOURDIEU, 2003, p. 112). Dessa maneira, cada campo assume a postura de “um campo de forças e um campo de lutas para conservar ou transformar esse campo” (BOURDIEU, 2004, p. 22), podendo agir uns sobre os outros, tal qual age o poder, no qual consiste em um conjunto de ações sobre ações, sejam elas eventuais, presentes ou futuras (FOUCAULT, 2010). Para apreender algumas das variadas possibilidades de relações de força e de poder entre os campos científicos, buscou-se observar essas manifestações dos campos em duas realidades empíricas, uma advinda das referências e outra das falas dos professores, as quais são marcadas, respectivamente, pela coleta de dados dos planos de ensino, em um primeiro momento, e do questionário, em um segundo momento. A análise dos dados coletados foi feita com base na definição de seis categorias, que foram agrupadas em virtude da proximidade entre os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia dentro de uma mesma instituição de ensino superior, de forma a compreender os dados em seus contextos.

Contudo, devido aos limites deste texto, serão aqui apresentados os resultados apenas do campo da Biblioteconomia, pontuados no primeiro momento, cujo foco é o estudo quantitativo, relacionado com o método bibliométrico da análise de citação. As citações analisadas tiveram como base os planos de ensino das disciplinas teóricas específicas, isto é, disciplinas voltadas para o ensino do próprio campo: origem, história, teorias, entre outros aspectos do conhecimento da área; tais disciplinas são comumente nomeadas de Fundamentos ou Introdução à Biblioteconomia. O propósito foi o de analisar marcas da influência acadêmico-institucional nos cursos de Biblioteconomia e se a proximidade entre os cursos, sobretudo, os de Arquivologia, Museologia e Ciência da Informação pode ser sentida nas citações quando esses cursos estão institucionalmente próximos e/ou afastados uns dos outros.

Portanto, este trabalho apresenta os resultados da análise da influência acadêmico-institucional, especificamente dos cursos de Biblioteconomia referentes às categorias AB, ABM, B e BM, as quais correspondem à proximidade entre os cursos de graduação (Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia) dentro de uma mesma instituição de ensino superior. Os resultados das análises dessas categorias serão apresentados segundo a ordem alfabética das categorias (AB, cursos de Arquivologia e Biblioteconomia; ABM, Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia; B, Biblioteconomia; e, BM, Biblioteconomia e

Museologia). Tal análise foi feita a partir do método bibliométrico do estudo das citações das referências contidas nos planos de ensino das disciplinas teóricas específicas, assim como mediante a análise dos resultados da primeira pergunta do questionário respondido pelos professores dessas disciplinas, que buscou saber quais as referências, contidas naqueles planos de ensino, são vistas para eles como as mais relevantes. Ainda a fim de obter um perfil das citações das referências dos planos de ensino, bem como aquelas referências advindas dos questionários, as mesmas foram tabuladas segundo a tipologia documental, o ano de publicação (agrupados em décadas) e o idioma da obra referenciado.

2. ANÁLISE DE CITAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

2.1 CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA CATEGORIA AB

Foi encontrada, em sete diferentes instituições de ensino superior, a oferta dos cursos de Biblioteconomia e de Arquivologia, caracterizando, portanto, a categoria AB. Entretanto, os cursos de Arquivologia e Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), localizados no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, são vinculados a departamentos diferentes, no caso, Departamento de Arquivologia e Departamento de Biblioteconomia. Enquanto os demais cursos de Arquivologia e Biblioteconomia estão abrigados nos mesmos espaços, a saber: Instituto de Ciências Humanas e da Informação, na Universidade Federal do Rio Grande (FURG); Centro de Educação, Comunicação e Artes, Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Estadual de Londrina (UEL); Instituto de Ciências Humanas e Letras, Departamento de Biblioteconomia, na Universidade Federal do Amazonas (UFAM); Instituto de Arte e Comunicação Social, Departamento de Ciência da Informação na Universidade Federal Fluminense (UFF); Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e, Faculdade de Filosofia e Ciências, Departamento de Ciência da Informação, na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Pode-se encontrar ainda em quatro dessas universidades o programa de pós-graduação em Ciência da Informação: UEL, UFF, UNESP e UFPB.

Em relação aos planos de ensino das disciplinas teóricas específicas dos cursos de Biblioteconomia, destaca-se que foram todos coletados, totalizando, assim, 209 referências citadas. Tais disciplinas são: “Fundamentos da Biblioteconomia e Ciência da Informação” (FURG), “Fundamentos da Ciência da Informação e Biblioteconomia” (UEL), “Epistemologia da Biblioteconomia” (UFAM), “Fundamentos de Biblioteconomia” (UFES),

“Introdução à Biblioteconomia” (UFF), “Fundamentos de Biblioteconomia” (UFPB), e “Introdução à Ciência da Informação” (UNESP – disciplina comum ao curso de Arquivologia, e que à época da coleta de dados, realizada no segundo semestre de 2012, atendia a classificação de disciplina teórica específica de interesse desta pesquisa).

Salienta-se ainda que a heterogeneidade e a dispersão das referências podem ser percebidas nos planos de ensino dos cursos de Biblioteconomia dessa categoria, visto que apenas uma referência obteve frequência igual a seis, seguida de duas obras com frequência igual a cinco, quatro obras com frequência igual a quatro, três obras com frequência igual a três, 19 obras com duas citações cada, e o restante, 130 obras com uma citação cada. Desse modo, ilustram-se as obras que tiveram as três maiores frequências, a saber:

QUADRO 1: Obra mais citada da Biblioteconomia – Categoria AB

Freq.	Obra	Autor
6	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery da
5	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-François
5	Formação do profissional da informação	VALENTIM, M.L.P. (Org.)
4	A História da Biblioteconomia brasileira	CASTRO, César A.
4	A modernidade das cinco leis de Ranganathan	FIGUEIREDO, Nice M.
4	As cinco leis da Biblioteconomia	RANGANATHAN, S. R
4	Missão do Bibliotecário	ORTEGA y GASSET, José.

Esses títulos mais citados podem ser considerados como obras específicas do campo da Biblioteconomia, com exceção da obra “A Ciência da Informação”, e “Formação do profissional da Informação”, pois ambas abordam de uma maneira mais ampla a área da Ciência da Informação. A primeira referência reflete sobre o campo da informação, sua constituição, história e relação da Ciência da Informação com outras disciplinas. A segunda obra apresenta a visão de vários autores sobre a área e formação profissional da Ciência da Informação, incluindo a Biblioteconomia, que é vista como uma subárea. Por outro lado, a obra mais citada “Introdução à Biblioteconomia” reflete sobre quatro itens fundamentais da Biblioteconomia: o livro, a biblioteca, o leitor/leitura e o bibliotecário, abordando de modo mais específico o campo da Biblioteconomia, incluindo sua missão, ensino e trajetória histórica.

Assim como ocorreu com os cursos de Arquivologia dessa mesma categoria, os cursos de Biblioteconomia apresentaram uma variedade títulos que buscaram explicar as relações entre esses campos com o da Ciência da Informação e da Documentação. Dentre alguns títulos citados estão: “Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da

Informação”, de Cristina Dotta Ortega, “Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação: história, sociedade, tecnologia e pós-modernidade”, de Jéssica Câmara Siqueira, “Introdução geral às ciências e técnicas da informação e da documentação”, de Guinchat e Menou, entre outros.

No segundo momento, os autores das obras acima citadas foram agrupados a fim de obter os mais citados, concentrando nesse momento na figura do autor e não mais na obra. Os autores mais citados correspondem aos mesmos autores das obras mais citadas, acrescentando, aqui, Maria das Graças Targino, que apareceu por conta de duas citações da obra “Olhares e fragmentos: cotidiano da Biblioteconomia e Ciência da Informação” e de mais quatro diferentes artigos de sua autoria. A autoria “Brasil” apareceu entre os autores mais citados em razão da citação de leis, pareceres e resoluções. A autora mais citada, Valentim, com nove citações, decorreu do somatório de citações de obras organizadas por ela, assim como produções individuais, artigos e capítulos.

QUADRO 2: Autor mais citado da Biblioteconomia – Categoria AB

Freq.	Autor
9	VALENTIM, Marta Lígia Pomim
6	FONSECA, Edson Nery da
6	TARGINO, Maria das Graças
5	BRASIL
5	LE COADIC, Yves-François

Dos professores responsáveis pelo ensino das disciplinas teóricas específicas, apenas cinco deles responderam ao questionário. Desse modo, foram apontadas pelos professores da FURG, UFAM, UFES, UFF e UFPB, 20 obras como as mais relevantes, sendo que cinco delas coincidiram duas vezes, a saber:

QUADRO 3: Obra mais relevante da Biblioteconomia – Categoria AB

Freq.	Obra	Autor
2	A modernidade das cinco leis de Ranganathan	FIGUEIREDO, Nice M.
2	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery da
2	Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	ORTEGA, Cristina Dotta
2	As cinco leis da biblioteconomia	RANGANATHAN, S. R.
2	Formação do profissional da informação	VALENTIM, M.L.P. (Org.)

Dado que as outras dez obras citadas possuem autores diferentes, prevaleceram como autores mais citados os mesmos autores das obras acima apontadas (FIGUEIREDO, Nice M;

FONSECA, Edson Nery da; ORTEGA, Cristina Dotta; RANGANATHAN, S. R.; e, VALENTIM, Marta Lígia Pomim). Essas obras e autores estão entre as obras citadas nos planos de ensino, revelando, portanto, obras específicas do campo, isto é, obras com temáticas mais próprias da Biblioteconomia do que de outros campos, como também obras mais amplas, que tratam da informação, do profissional da informação e da Ciência da Informação.

Finalmente, em relação ao perfil das referências mais citadas nos planos de ensino, sobressaíram os artigos, com 41,6%; todavia, essa relação muda quando analisadas as referências apontadas como mais relevantes, cujo livro mais citado obteve 55%. A data de publicação das obras citadas nos planos de ensino e pelos professores correspondeu igualmente à década de 2000, com 58,9% e 65%, constando também em ambos os casos a prevalência do idioma em português com 92,3% e 100%.

2.2 CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA CATEGORIA ABM

Os cursos de Biblioteconomia pertencentes à categoria ABM encontram-se alocados em sete instituições de ensino superior, onde também são ofertados os cursos de Arquivologia e Museologia, sendo elas: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), observando que na UnB, na UFBA, na UFSC e na UFMG possuem pós-graduação em Ciência da Informação. Em relação à proximidade entre os cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, na UFBA, UFPA e UFSC, os cursos de Museologia encontram-se distantes daqueles outros dois cursos, pois estão institucionalizados em outras faculdades, institutos e centros. Outra particularidade relaciona-se com os cursos da UNIRIO, visto que, embora estejam no Centro de Ciências Humanas e Sociais, todos os três cursos estão vinculados a escolas diferentes, Escola de Arquivologia, Escola de Biblioteconomia e Escola de Museologia.

Quanto aos planos de ensino das disciplinas teóricas específicas foram coletados os planos das seguintes disciplinas: “Introdução à Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia” (UFMG), “Fundamentos de Biblioteconomia” (UFSC e UNIRIO nos cursos de Bacharelado e Licenciatura), “Introdução à Biblioteconomia e Ciência da Informação” (UnB), e “Introdução à Ciência da Informação” (na UFRGS, disciplina comum aos cursos de Arquivologia e Museologia). Particularmente na UFPA o currículo do curso não dispõe da disciplina de interesse da pesquisa, e no caso da UFBA, embora tenha a disciplina “Introdução à

Biblioteconomia e à Ciência da Informação”, o plano de ensino enviado não possuía nenhuma referência, ocasionando, assim, anulação da análise deste curso nesta fase.

Assim, as 276 referências dos cinco cursos de Biblioteconomia que fazem parte dessa análise apresentaram uma considerável dispersão de citações, visto que houve uma elevada quantidade de referências citadas apenas uma vez, o que correspondeu a 157 títulos, e com duas citações obteve-se 25 obras diferentes. Com o objetivo de apresentar as três maiores frequências, cinco, quatro e três, a saber:

QUADRO 4: Obra mais citada da Biblioteconomia – Categoria ABM

Freq.	Obra	Autor
5	Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação	OLIVEIRA, Marlene (Coord.).
5	Fundamentos em Biblioteconomia e Ciência da Informação	RUSSO, Mariza
5	O que é biblioteca	MILANESI, Luis.
4	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-François
4	As cinco leis da Biblioteconomia	RANGANATHAN, S.R.
4	História da biblioteconomia brasileira	CASTRO, César A.
4	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery
4	Profissional da informação: um conceito em construção	LOUREIRO, Mônica; JANNUZZI, P.M.
4	O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional	VALENTIM, Marta Lúcia Pomim. (Org.).
3	As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática	LÉVY, Pierre
3	Biblioteconomia e Ciência da Informação: natureza e relações	DIAS, Eduardo Wense
3	Da Bibliografia à Ciência da Informação: um histórico e uma posição	ZAHER, Celia; GOMES, Hagar E.
3	Introdução à ciência da Biblioteconomia	BUTLER, Pierce
3	Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação	GUINCHAT, C.; MENOU, M. J.
3	Missão do bibliotecário	ORTEGA Y GASSET, José
3	O contexto dinâmico da informação	MCGARRY, Kevin
3	Problemas causados por Gutenberg: a explosão da informação nos primórdios da Europa moderna	BURKE, Peter
3	Sociedade e Biblioteconomia	ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo F.
3	Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot	BURKE, Peter

Essas obras revelam o uso tanto de referências voltadas para o campo e questões específicas da Biblioteconomia, como também para o campo da Ciência da Informação. Em relação a outros campos como o da Arquivologia e da Museologia, nota-se que eles estão

também presentes nas disciplinas teóricas específicas dos cursos de Biblioteconomia. Acredita-se que a proximidade acadêmico-institucional entre os cursos certamente conduz a um desejo maior pela compreensão dessas áreas, as quais são contempladas nas citações: “Arquivologia e Ciência da Informação”, de Maria Odila Fonseca, “Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia: o que agrega estas atividades profissionais e o que as separa?”, de Johanna W. Smit, entre outras.

Para saber quais os autores mais citados nos planos de ensino dos cursos de Biblioteconomia da categoria ABM, fez-se necessário agrupar, independente da variedade das obras, os autores citados. Desse modo, prevaleceu a autoria “Brasil”, dada a citação de onze leis nos planos de ensino, seguido igualmente do autor Edson Nery da Fonseca. Com dez citações cada, estão os autores: Francisco das Chagas, que teve citações de diferentes produções, entre livros e artigos, e, Marta Lúcia Pomim Valentim, esta última responsável pela organização de quatro diferentes obras, totalizando nove citações, e mais um artigo de sua autoria.

QUADRO 5: Autor mais citado da Biblioteconomia – Categoria ABM

Freq.	Autor
11	BRASIL
11	FONSECA, Edson Nery da
10	SOUZA, Francisco das Chagas
10	VALENTIM, Marta Lúcia Pomim

Sobre as obras mais relevantes apontadas pelos professores dos cursos de Biblioteconomia, demonstra-se o seguinte resultado:

QUADRO 6: Obra mais relevante da Biblioteconomia – Categoria ABM

Freq.	Obra	Autor
4	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-François
3	As cinco leis da Biblioteconomia	RANGANATHAN, S.R.
3	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery da
2	Biblioteca	MILANESI, Luis
2	Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação	OLIVEIRA, Marlene (Coord.).
2	História da Biblioteconomia brasileira	CASTRO, César Augusto
2	Introdução à ciência da Biblioteconomia	BUTLER, Pierce
2	Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação	GUINCHAT, C. MENOU, M.
2	Profissional da informação: o espaço de trabalho	BAPTISTA, S. G.; MÜELLER, S. P. M.(Org.)

Não é de se admirar que dentre as 46 citações consideradas como as mais relevantes está a obra “A Ciência da Informação”, que também apareceu entre as mais citadas nos planos de ensino dos cursos de Biblioteconomia pertencentes à categoria AB. Acredita-se que a Biblioteconomia estabeleça relações mais fortes com a Ciência da Informação, o que justifica o número considerável de citações de obras que envolvem os dois campos. De modo semelhante, o autor daquela obra, Le Coadic, está entre os autores mais relevantes, para os cursos alocados na UFMG, UnB, UFRGS e UNIRIO (licenciatura), sendo que nestas duas primeiras possui a pós-graduação em Ciência da Informação, na terceira universidade a pós-graduação em Comunicação e Informação, e na última universidade o mestrado profissional em Biblioteconomia.

Ainda sobre os autores mais relevantes, Edson Nery da Fonseca, teve uma citação da obra “A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial”, que ao lado da obra “Introdução à Biblioteconomia”, citada três vezes o colocou como o autor mais relevante dessa categoria ABM, segundo os professores. Dentre os demais autores mais relevantes da Biblioteconomia conjugam-se obras individuais e coletivas. A respeito das obras organizadas, destacam-se os autores, Baptista e Mueller, que tiveram duas citações de uma mesma obra, Valentim que é citada por conta de dois diferentes livros organizados por ela, bem como a obra coordenada por Marlene Oliveira, que teve duas citações. Tais obras citadas concentram-se em torno do tema do profissional da informação, mercado e espaço do trabalho, formação, história e relação entre Biblioteconomia e Ciência da Informação.

QUADRO 7: Autor mais relevante da Biblioteconomia – Categoria ABM

Freq.	Autor
4	LE COADIC, Yves-François
4	FONSECA, Edson Nery da
3	RANGANATHAN, S.R.
2	BAPTISTA, S. G.; MÜELLER, S. P. M. (Org.).
2	BUTLER, Pierce
2	CASTRO, César Augusto
2	GUINCHAT, C. MENU, M.
2	MILANESI, Luis
2	OLIVEIRA, Marlene (Coord.)
2	VALENTIM, Marta Lígia Pomim. (Org.).

Por fim, o perfil das 276 referências citadas nos planos de ensino das disciplinas e das 46 referências apontadas pelos professores difere somente quanto ao tipo de obra, que, no primeiro caso, prevaleceram os artigos com 44,2%, igual às obras mais citadas da

Biblioteconomia, da categoria AB, e no segundo caso, prevaleceram os livros com 76,1%, as outras duas variáveis assemelham-se em razão das obras datarem da década de 2000 (49,3% e 50%) e em português (98,2% e 93,5%).

2.3 CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA CATEGORIA B

Os cursos de Biblioteconomia localizados na categoria B estão vinculados a 18 instituições de ensino superior. Contudo, a Universidade Federal do Ceará (UFC) abriga dois cursos de Biblioteconomia, um localizado em Fortaleza, e outro no Cariri, totalizado, assim, 19 cursos de Biblioteconomia estão em funcionamento, nas seguintes instituições de ensino superior: Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC), Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (FATEA), Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP), Fundação Lowtons de Educação e Cultura (FUNLEC), Pontifícia Universidade Católica (PUC-Campinas), Universidade Federal do Estado de Santa Catarina (UDESC), Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Amazonas (UFMA), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Centro Universitário Assunção (UNIFAI), Centro Universitário de Formiga (UNIFOR), Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Santa Úrsula (USU).

Dentre essas instituições, oito delas colaboraram com o desenvolvimento desta pesquisa ao enviar o plano de ensino das disciplinas teóricas específicas, nomeadas de “Fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (FESPSP), “Introdução à Biblioteconomia e à Ciência da Informação” (UDESC e UFAL), “Fundamentos teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação” (UFC – Cariri), “Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação” (FUNLEC, UFMT, UFSCAR e USP). Interessante perceber a presença do campo da Ciência da Informação já na nomenclatura da disciplina, o que aponta uma direção de proximidade entre a Biblioteconomia e este campo. As referências advindas desses planos de ensino totalizaram 202 sugestões, distribuídas 117 vezes com frequência igual a um, 20 vezes com frequência igual a dois, quatro vezes com frequência igual a três, quatro vezes com frequência igual a quatro, uma vez igual a cinco e, por fim, com seis citações, duas vezes, o que revela, mais uma vez, uma heterogeneidade de citações.

Essa última frequência corresponde às duas obras mais citadas, de modo que cada obra teve seis citações no total de oito planos de ensino, sendo representada, portanto, pelas obras:

“História da Biblioteconomia brasileira: perspectiva histórica” e “A Ciência da Informação”. A primeira obra é voltada especificamente para a Biblioteconomia, enquanto a segunda direciona-se para o campo da Ciência da Informação. Esse resultado demonstra novamente a imbricada relação entre esses campos. Ademais retirando a obra “Introdução à Biblioteconomia”, todas as outras obras mais citadas apresentam o termo “Ciência da Informação”. Acredita-se que, o uso recorrente de obras, que tem como tema a Ciência da Informação ocorre justamente para explicar as relações entre esses campos, que se torna mais latente nessa categoria B.

QUADRO 8: Obra mais citada da Biblioteconomia – Categoria B

Freq.	Obra	Autor
6	História da Biblioteconomia brasileira	CASTRO, Augusto César
6	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-Fronçois
5	Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação	ORTEGA, Cristina Dotta.
4	Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conceitos e espaços de atuação	OLIVEIRA, Marlene (Coord.).
4	Ciência da Informação: origem, evolução e relações	SARACEVIC, T.
4	Ciência da informação: temática, histórias e fundamentos	FREIRE, Gustavo H.
4	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery

Ao agrupar os autores das obras mais citadas salienta-se que Francisco das Chagas de Souza, apareceu como o mais citado, em virtude da citação de diferentes obras, entre elas: “Biblioteconomia no Brasil: profissão e educação”, “Com o que olhar para o novo milênio?”, “Ética e deontologia”, “O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro”, “Biblioteconomia, educação e sociedade” e “Modernização e Biblioteconomia nova no Brasil”. O autor Saracevic aparece pela primeira vez dentre os três autores mais citados, por conta da citação aos seguintes textos: “Ciência da Informação: origem, evolução e relações”, “Curso sobre Ciência da Informação para estudantes de Biblioteconomia” e “Introduction to Information Science”.

QUADRO 9: Autor mais citado da Biblioteconomia – Categoria B

Freq.	Autor
11	SOUZA, Francisco das Chagas
8	CASTRO, César Augusto
6	LE COADIC, Yves-Fronçois
6	SARACEVIC, T.

Em relação às obras consideradas como as mais relevantes, não foi possível contabilizar as respostas do curso da UFMT, pois não houve o retorno do questionário respondido. Assim, foram obtidas 78 referências, que, de modo semelhante ao plano de ensino, teve uma dispersão considerável, pois 62 obras foram citadas apenas uma vez, cinco obras tiveram frequência igual a dois e duas obras frequência igual a três.

QUADRO 10: Obra mais relevante da Biblioteconomia – Categoria B

Freq.	Obra	Autor
3	História da Biblioteconomia brasileira	CASTRO, César Augusto
3	O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro: século XX	SOUZA, Francisco das Chagas
2	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-François
2	As we may think	BUSH, Vannevar
2	Epistemologia e Ciência da Informação	CAPURRO, Rafael
2	Informatics: its scope and methods	MIKHAILOV, A. I.; CHERNYI, A. I.; GILYAREVSKY, R. S.
2	Histórico e evolução curricular na área de Biblioteconomia no Brasil	CASTRO, Augusto César

Tais obras, consideradas como as mais relevantes, conjugam obras específicas da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. O livro “A Ciência da Informação”, de Le Coadic, os textos “As we may think”, de Vannevar Bush, “Epistemologia e Ciência da Informação”, de Rafael Capurro, e “Informatics: its scope and methods”, dos autores da antiga União Soviética, podem ser vistos como obras mais próprias da Ciência da Informação que da Biblioteconomia. Acredita-se que o predomínio de obras e autores da Ciência da Informação está ligado ao fato dos cursos de Biblioteconomia, desta categoria B, estarem afastados dos programas de pós-graduação em Ciência da Informação, com exceção do curso da USP, o que os convoca ainda mais explicar a relação entre a Biblioteconomia e a Ciência da Informação. Seguindo a lógica de que um autor pode ter várias citações relativas a diferentes obras, agruparam-se os nomes dos mesmos, a saber:

QUADRO 11: Autor mais relevante da Biblioteconomia – Categoria B

Freq.	Autor
5	CASTRO, César Augusto
4	SOUZA, Francisco das Chagas
3	SARACEVIC, T.

O resultado destes dois primeiros autores mais citados aponta o uso de referências específicas da Biblioteconomia, enquanto o terceiro autor pode ser visto como mais próprio do campo da Ciência da Informação. Saracevic, citado três vezes com três diferentes obras, defende a Biblioteconomia com um campo diferente da Ciência da Informação, isto porque há diferenças qualitativas que desautorizam a união entre elas, como, por exemplo, os problemas e as soluções abordados, natureza e grau de experimentação empírica, ferramentas e abordagens utilizadas e relações interdisciplinares estabelecidas com outros campos. Contudo, ambas tem objetivos muito próximos, como o compartilhamento de seu papel social e a preocupação comum com os problemas da efetiva utilização dos registros gráficos (SARACEVIC, 1996).

Por fim, apresenta-se o perfil das 202 referências citadas nos planos de ensino e das 78 referências citadas no questionário respondido pelos professores. Desse modo, os artigos assumem o primeiro lugar com 42,1% e 48,7%, datados da década de 2000, com 52,5% e 41%, e escritas e/ou traduzidas para o português, com 91,6% e 80,8%, dados que se aproximam dos resultados anteriores relativos às categorias AB e ABM.

2.4 CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA DA CATEGORIA BM

Os cursos de Biblioteconomia localizados nas instituições de ensino superior, que também possuem os cursos de Museologia totalizam apenas três, os quais estão na Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e Universidade Federal de Sergipe (UFS). É importante destacar que, embora os cursos estejam em uma mesma instituição de ensino, todos se localizam em locais distintos um do outro, no caso, da UFG o curso de Biblioteconomia encontra-se na Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, e o curso de Museologia na Faculdade Ciências Sociais; na UFPE, o curso de Biblioteconomia está no Centro de Arte e Comunicação, vinculado ao Departamento de Ciência da Informação, enquanto o de Museologia está no Centro de Filosofia e Ciências Humanas, especificamente junto ao Departamento de Antropologia e Museologia, e, por fim, na UFS o curso de Biblioteconomia encontra-se, no campus São Cristóvão, no Centro de Ciências Sociais Aplicadas e no núcleo de Ciência da Informação, já o curso de Museologia está no campus Laranjeiras.

As disciplinas teóricas específicas dos cursos de Biblioteconomia que tiveram seus planos de ensino coletados são: “Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação” (UFG), “Fundamentos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação” (UFPE) e “Introdução à Biblioteconomia” (UFS). Obteve-se o retorno de todos os planos de

ensino dessas disciplinas e dos questionários enviados para os professores dessa mesma disciplina. As referências extraídas dos planos de ensino equivalem a 29, sendo que três obras tiveram a frequência igual a dois, o que corresponde que dois dos três cursos de Biblioteconomia citaram as mesmas obras:

QUADRO 12: Obra mais citada da Biblioteconomia – Categoria BM

Freq.	Obra	Autor
2	História da Biblioteconomia brasileira	CASTRO, César Augusto
2	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery da
2	A Ciência da Informação	LE COADIC, Yves-François

As obras mais citadas podem ser consideradas como obras essenciais para o ensino da Biblioteconomia por conta da temática e da recorrência com que aparecem citadas, inclusive nas outras categorias (AB, ABM, B). As 23 referências restantes, tiveram citação igual a um, e como já era de se esperar, em razão do afastamento dos cursos de Biblioteconomia, todas elas concentram-se no assunto de interesse da Biblioteconomia. Assim, o afastamento do curso de Biblioteconomia com os de Museologia, dentro de uma mesma instituição de ensino superior, parece influenciar na medida em que nenhuma referência presta serventia aos interesses da Museologia. Por outro lado, encontram-se citações de obras da Ciência da Informação, o que revela que as relações entre esses campos extrapolam as relações acadêmico-institucionais, indo mais ao encontro de uma discussão epistemológica entre eles.

O autor mais citado não se encontra representado acima, pois teve diferentes obras citadas, a saber: “Ética e deontologia: textos para profissionais atuantes em bibliotecas”, “Dos deveres profissionais ou da Deontologia”, “Fundamentos filosóficos da Biblioteconomia”. Os outros autores, que apareceram com a obra mais citada mantiveram a frequência no quadro dos autores mais citados, já que não tiveram outra obra de sua autoria citada.

QUADRO 13: Autor mais citado da Biblioteconomia – Categoria BM

Freq.	Autor
3	SOUZA, Francisco das Chagas
2	CASTRO, César Augusto
2	FONSECA, Edson Nery da.
2	LE COADIC, Yves-François.

Considera-se, assim como dito em relação às obras mais citadas, estes autores são também essenciais para o ensino da Biblioteconomia. Ainda com o objetivo de conhecer mais sobre as referências, perguntou-se aos professores quais obras eles julgam as mais relevantes contidas nos planos de ensino de sua disciplina, a saber:

QUADRO 14: Obra mais relevante da Biblioteconomia – Categoria BM

Freq.	Obra	Autor
1	A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas	ARAÚJO, E. A. de, OLIVEIRA, Marlene
1	História da Biblioteconomia Brasileira	CASTRO, César Augusto
1	Introdução à Biblioteconomia	FONSECA, Edson Nery da
1	Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Inf.	RUSSO, Mariza

Percebe-se que as obras mais relevantes são todas voltadas para o campo de interesse da Biblioteconomia, com destaque para a citação da primeira obra “A produção de conhecimentos e a origem das bibliotecas”, que concentra particularmente na trajetória da histórica das bibliotecas, e da última citação “Fundamentos de Biblioteconomia e Ciência da Informação”, que novamente traz o enlace com a Ciência da Informação. Em razão da citação de quatro obras diferentes, as quais foram escritas por autores diferentes, os autores mais citados são os mesmos apresentados acima:

QUADRO 15: Autor mais relevante da Biblioteconomia – Categoria BM

Freq.	Autor
1	ARAÚJO, E. A. de, OLIVEIRA, M. de.
1	CASTRO, César Augusto.
1	FONSECA, Edson Nery da.
1	RUSSO, Mariza.

Finalmente, apresenta-se o perfil das 29 referências citadas nos planos de ensino e das quatro referências mais relevantes apontadas pelos professores. Assim, de modo semelhante, concentraram-se no formato livro com 65,5% e 75%, diferentemente do que ocorreu com outros cursos de Biblioteconomia em que o predomínio estava nos artigos. Quanto ao ano de publicação prevaleceu à década de 2000, com 62,1% e 100%, e o idioma em português com 100% em ambos os casos (mais citadas e mais relevantes).

2.5 SÍNTESE DO PERFIL DAS CITAÇÕES DOS CURSOS DE BIBLIOTECONOMIA

Em relação ao perfil das 716 referências citadas nos planos de ensino destaca-se que estas se encontram distribuídas em sua maioria entre artigos e livros. Quanto ao ano de publicação, a década de 2000 obteve 53,5%. O idioma português sobressaiu com quase 100% das obras citadas, isto é, 678 obras, o que soma 94,7%.

QUADRO 16: Perfil das obras citadas nos planos de ensino da Biblioteconomia

Tipologia das obras	Freq.	%	Décadas das obras	Freq.	%	Idioma	Freq.	%
Artigo	298	41,6	2000	383	53,5	Português	678	94,7
Livro	284	39,7	1990	167	23,3	Inglês	30	4,2
Capítulo de livro	52	7,3	1980	70	9,8	Espanhol	6	0,8
Documento eletrônico	21	2,9	1970	37	5,2	Francês	2	0,3
Lei	13	1,8	Sem data	37	5,2	Total	716	100
Site	12	1,7	1960	17	2,4			
Filme	7	1	1940	3	0,4			
Outro	7	1	1930	2	0,3			
Tese	6	0,8	Total	716	100			
Norma	4	0,6						
Resolução	4	0,6						
Parecer	3	0,4						
Decreto	2	0,3						
Verbete	2	0,3						
Dissertação	1	0,1						
Total	716	100						

Das 148 referências mais relevantes apontadas pelos professores, 70 delas são livros. A década de 2000 foi a que obteve mais citação, 72 obras, 48,6%. O idioma em português novamente sobressaiu-se com 87,8%, o que equivale a 130 obras, a saber:

QUADRO 17: Perfil das obras citadas como mais relevantes da Biblioteconomia

Tipologia das obras	Freq.	%	Décadas das obras	Freq.	%	Idioma	Freq.	%
Livro	70	47,3	2000	72	48,6	Português	130	87,8
Artigo	55	37,2	1990	37	25	Inglês	13	8,8
Capítulo de livro	18	12,2	1980	13	8,8	Espanhol	3	2
Tese	2	1,4	1970	10	6,8	Francês	2	1,4
Dissertação	1	0,7	1960	7	4,7	Total	148	100
Doc. eletrônico	1	0,7	Sem data	4	2,7			
Verbete	1	0,7	1930	3	2			
Total	148	100	1940	2	1,4			
			Total	148	100			

Portanto, constata-se que, das 864 referências citadas nos planos de ensino e nos questionários referentes aos cursos de Biblioteconomia, 707 referências concentraram-se em duas tipologias: livros e artigos. Contudo, a tipologia livro está em primeiro lugar no quadro

das obras consideradas como as mais relevantes, enquanto os artigos prevaleceram na tipologia das obras mais citadas. A década de 2000, em ambos os quadros, correspondeu a maior porcentagem, seguida da década anterior, a de 1990. O idioma português correspondeu ao maior resultado das obras mais citadas, com 94,7%, e das obras mais relevantes, com 87,8%. Desta forma, as referências estão no idioma oficial, e em formatos relevantes como os livros e os artigos.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os planos de ensino das disciplinas teóricas específicas dos cursos de Biblioteconomia em todas as categorias, AB, ABM, B e BM apresentaram obras, autores e temáticas mais próximas da Ciência da Informação. Interessante perceber que, nas categorias B e BM, houve o predomínio de obras voltadas para as relações históricas, epistemológicas, formação, profissional da informação, informação, mais até que outras categorias que possuem um contato mais próximo com os programas de pós-graduação em Ciência da Informação. Acredita-se que a citação de obras voltadas para a Ciência da Informação ocorra, justamente, em razão de uma maior necessidade de compreensão das relações entre esses dois campos, que parece extrapolar a configuração acadêmico-institucional, em virtude da constante presença de obras da Ciência da Informação nos cursos de Biblioteconomia em qualquer uma das quatro categorias.

A categoria ABM apresentou uma diversidade de títulos voltados para os interesses dos outros campos, Arquivologia e Museologia, mais que as outras categorias, demonstrando que a proximidade entre os cursos pode sim influenciar o ensino da Biblioteconomia. Os cursos de Biblioteconomia, da categoria BM, embora estejam localizados em instituições de ensino onde existe também o curso de Museologia, não citam em seus planos de ensino obras de interesse comum, referenciando apenas obras da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. Assim, as referências citadas refletem a posição na estrutura acadêmico-institucional, de afastamento com os outros dois cursos (Arquivologia e Museologia), dada a ausência de obras de interesse. Por outro lado, percebe-se que o contato da Biblioteconomia com a Ciência da Informação, diferente da relação com a Arquivologia e a Museologia, independe da localização acadêmico-institucional e da proximidade entre os cursos, indo ao encontro de uma relação mais do plano epistemológico do que situacional.

Essas relações entre os campos científicos produzem efeitos diferenciados em cada um desses distintos campos científicos. Tais efeitos relacionam-se a um poder fluido e dinâmico, que perpassa todos os lugares, indivíduos e sociedades, inclusive os contextos

científicos, sem os quais essa dimensão do poder seria uma completa abstração (FOUCAULT, 2010). Especificamente sobre a relação entre o campo da Ciência da Informação com o da Biblioteconomia, esta pode ser vista como a mais intensa, quando comparada com os outros campos, tendo em vista que ocorre uma alteração mais profunda no campo epistemológico da Biblioteconomia, desde o nascimento da Ciência da Informação, na segunda metade do século XX. Com a Ciência da Informação em cena, a Biblioteconomia passa a ser questionada em suas atividades, antes restrita aos livros e ao espaço da biblioteca para a introdução da informação e ampliação dos ambientes de atuação. Dessa forma, a produção discursiva da Biblioteconomia passou a ser caracterizada também por outra regularidade ou positividade de seus enunciados e ações, constituindo em um saber diferente do anterior (FOUCAULT, 2010). Nessa direção, as análises de citações possibilitam o estudo sistemático não só da frequência de um documento, mas, sobretudo, das relações entre o documento citado e o reconhecimento que se atribui a ele ao citar, fornecendo elementos para pensar as enunciações em um determinado tempo e espaço de um campo científico, o qual é permeado pelas relações de força e de poder.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato. *A sociologia de Pierre Bourdieu*. São Paulo: Olhos d'água, 2003. Cap. 2, p. 112-143.
- BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: UNESP, 2004.
- BRASIL. Decreto nº 6.096 de 24 de abril de 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/.htm>. Acesso em: 01 de janeiro de 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 jan 2012.
- FOUCAULT, Michel. *Em defesa da sociedade*. São Paulo: Martins Fontes: 1999.
- FOUCAULT, Michel. *Estratégia, poder-saber*. Organizador Manoel Barros da Motta. 2 ed. Rio de Janeiro: Forense universitária, 2010.(Ditos e escritos, v. IV).
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. 22 ed. Rio de Janeiro: Graal, 2006.
- SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996
- TANUS, Gabrielle Francinne de S.C. *Análise da influência acadêmico-institucional nos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia do Brasil*. 242 f. Dissertação

(Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte 2013.